

Autor(es): Luana Müller (PIBIC/CNPq-UNISINOS), Luciana Catarina Pires da Rocha (UNIBIC-UNISINOS)

Orientador(es): Marlene Teixeira

Instituição: UNISINOS

Resumo

Este estudo está vinculado à pesquisa Efeitos da subjetividade no trabalho: um estudo do uso de si na atividade do profissional de enfermagem, que tem por objetivo investigar efeitos da intervenção da subjetividade na atividade de trabalho, a partir da interlocução entre a linguística da enunciação (BENVENISTE, 1988, 1989) e a ergologia (SCHWARTZ, 2000).

Para tal, busca analisar fatos de linguagem extraídos de filmagens de interlocuções realizadas por enfermeiras durante o momento da passagem de plantão, a fim de verificar através da análise de enunciados, como ocorre a renormalização nessas interlocuções.

O objetivo do presente trabalho é propor o “ele” sem referente explícito como um índice da presença da alteridade implicada no debate de normas constitutivo da atividade de trabalho.

Metodologia

- a) Levantamento das ocorrências de “ele” nas transcrições das passagens de plantão.
- b) Seleção de três enunciados em que ocorra a presença de “ele” sem referente.
- c) Busca de possibilidades de atribuição de referência ao “ele” sem referente explicitado nesse discurso.
- c) Exame, a partir da análise, do que a utilização dessa forma linguística indica sobre a presença da alteridade na atividade de trabalho.

Resultados

Em alguns casos o “ele” presente no discurso das enfermeiras não pode ser descrito de forma precisa, pois não remete a um antecedente explicitamente localizável. Embora não seja identificável, através de marcas presentes no discurso, o referente deste “ele”, podemos perceber que o discurso citado pela enfermeira pode nos indicar a presença da alteridade constitutiva da atividade de trabalho.